

RE AVALIAR COMEÇAR *para*

SUA DISPOSIÇÃO EM SERVIR

PONTO DE PARTIDA - O PROBLEMA

Podemos pontuar ao menos dois obstáculos para a nossa disposição em servir. Primeiramente, vivemos numa cultura onde pessoas querem fazer apenas o que elas "estão a fim". Tratamos o conceito de voluntariado como um ato que não demanda compromisso. Ou seja, se acordo uma manhã e não estou a fim, simplesmente não vou. Ou se aparece um outro evento, sinto-me livre para abrir mão do tempo de servir ao outro. O outro obstáculo tem a ver com nossa sociedade consumista. Frequentemente estamos mais dispostos a ser servidos do que dispostos a servir. Há pessoas que escolhem uma comunidade para frequentar exclusivamente a partir daquilo que essa igreja pode lhes oferecer. Não há da parte delas desejo e determinação de se engajarem na comunidade para servi-la por intermédio de seus dons e talentos.

- Você acha que as pessoas tratam o voluntariado com displicência ou falta de compromisso?
- Como que a sociedade de consumo tem afetado o engajamento de pessoas nas igrejas?

CORRIGINDO A ROTA - A BÍBLIA

1 Pedro 4:10

"Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas."

a) Exercer o dom recebido não é uma opção

Absolutamente todo cristão recebeu de Deus ao menos um dom espiritual: *"cada um exerça o dom que recebeu."* O dom pode ser uma habilidade anterior que é canalizada para o serviço do Reino de Deus, ou uma potencialidade completamente nova que emerge na vida daquele que se torna discípulo de Jesus. Fazer uso desse dom não é opcional na vida do discípulo de Jesus. É um chamado, é uma ordem. Pedro escreve: *"cada um exerça o dom que recebeu para servir."*

- Quais dificuldades você tem encontrado para servir pessoas na comunidade ou fora dela?
- Quais sugestões você apresentaria para alguém que deseja muito servir mas não tem tido disposição ou encontrado tempo para isso?

b) O propósito do dom recebido é o serviço aos outros

Quem ensina, quem toca, quem canta, quem cuida, quem recepciona, quem contribui, quem lidera, deve exercer seus dons para promover o crescimento dos outros, não para se autopromover. Precisamos lembrar que Satanás tentou Jesus desafiando-o à dar publicidade aos seus poderes divinos a fim de ser amado e admirado pelas pessoas (cf. Lc 4). Não caia nessa mesma tentação. Nossos dons existem para fortalecer pessoas não inflar o nosso ego.

- Compartilhe com seu grupo se você acredita que existe o risco de você estar se servindo a medida que você serve as pessoas (cf. Mt 6.1-2)

- De que maneira podemos evitar isso e cumprir com o propósito de todo dom?

c) Servir outros, a partir do dom, é ser um bom mordomo

Todo ato de serviço - seja grande ou pequeno, público ou secreto, barulhento ou silencioso - é feito para Jesus (cf. Cl 3.23-24). Mas nossa mordomia só será agradável e fiel a Jesus se os discípulos dele usam seus dons para servir os outros. Está claro que servimos a Jesus no exercício de nossos dons no contexto da comunidade dos discípulos dele. Esse é o ponto: Os cristãos são chamados aqui de "bons mordomos" ou "administradores fiéis" a medida que eles servem outros. O mordomo fiel é quem passa para frente o que ele recebeu.

- Você acredita que ter privilégios, talentos, recursos, etc, sem a disposição de utilizá-los para o bem de outros traz quais tipos de prejuízos para quem deixa de exercer tais dons?

d) Jamais se esqueça da multiplicidade dos dons

A graça de Deus é multiforme. Ou seja, Deus distribuiu diferentes dons para diferentes frentes de serviço da igreja e do Reino. Isso deveria nos levar a evitar qualquer comparação, competitividade egocêntrica, sentimento de superioridade ou de inferioridade. Cada pessoa tem a sua importância na comunidade.

- Você tem dons. A pergunta é: Você já os descobriu?

FIRMANDO OS PASSOS NA MISSÃO

O resultado de uma igreja que exerce seus diferentes dons para o benefício do Corpo é a promoção do nome de Jesus. O serviço mútuo dos cristãos é o caminho para Jesus ser honrado no mundo: *"de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém."* (1 Pe 4.11).

- Reavaliando sua disposição em servir no ano de 2018, qual decisão você vai tomar a partir dessa mensagem a fim de recomeçar um período na sua caminhada com Jesus marcado por um amor determinado e serviço abnegado?